DESCOMPLICANDO AS REGRAS



Aplicar uma terceira peça pode tornar uma composição simples em algo mais elaborado

Reprodução/Instagram(@nonofranco)

Especialistas explicam como a relação entre uma boa montagem de look e as regrinhas de vestimenta se alterou com o tempo

POR DANIELE FELIX*

Quando se está em frente ao armário com as portas abertas, muitas dúvidas passam pela cabeça. E, por dificuldade em mesclar diferentes peças em um só look, muita gente recorre ao monocromático ou ao clássico jeans com camiseta branca. Além desses coringas, ao longo do tempo, diversas regras foram sendo criadas para ajudar os indecisos — a ideia de que se deve misturar a cor da bolsa no sapato, que certos tons não devem ser usados juntos e até cores ou estampas que "engordam" ou "emagrecem".

No entanto, com as mudanças na forma como a moda é vista hoje, muitas dessas regras se tornaram obsoletas. "Acredito que existem algumas coisas que você pode analisar quando for se vestir, sem, necessariamente ,tentar se prender a essa regra", avalia a consultora de imagem e estilo Emanuelle Barros. Qualquer método deve passar por uma avaliação individual, definindo se um caimento ou uma combinação específica, de fato, pode se adequar ao estilo pessoal e à silhueta de cada corpo.

"Entender quais são as proporções do seu corpo funciona muito mais do que simplesmente aplicar essas regras sem critério", acredita a profissional. Diversas regras tradicionais do styling abriram espaço para uma relação mais pessoal e livre com os looks.

Na visão de Luciana Rabelo, especialista em imagem e posicionamento, a falta de necessidade de seguir regras estritas não significa que elas caíram em desuso, apenas que existe um campo mais aberto a combinações que já foram consideradas "proibidas". "As técnicas de harmonia e composição não perderam a importância, mas deixaram de ser regras rígidas. A moda se torna mais interessante quando usamos essas ferramentas para expressar nossa identidade", destaca.

A especialista salienta, ainda, que existem ferramentas atemporais em seu conceito, como o uso da terceira peça, o círculo cromático como guia e o estudo das produções, que são elementos que ajudam a construir composições com mais intenção e coerência visual. "O método oferece o direcionamento; o estilo pessoal traz a identidade. É essa combinação que transforma o conhecimento técnico em escolhas autênticas e coerentes com cada pessoa", completa a profissional.

Mônica Albuquerque, consultora de imagem e professora da pós-graduação em moda da UniAteneu, enxerga a montagem de uma composição como forma clara de passar uma mensagem. Para ela, esse deve ser o guia norteador da criação de um look,